


TRAICÃO NO SENADO

A large group of men, many in suits, posing for a group photograph. Some are raising their hands in a gesture of approval or celebration.

A black and white portrait of Sr. Plácido Márquez de Olaveira. He is a middle-aged man with dark hair, a mustache, and a goatee. He is wearing a dark, high-collared garment under a light-colored jacket. The background is dark and textured.

Sr. Plácido Márquez de Olaveira

Sr. Digna Marquez de Olivares

Eu escolhi a minha. V. a todos os direitos, como acaba de fazer, de escolher a sua.

GO Giratório), original de
GO
EVA

Eu escolhi a minha. V. a todos os direitos, como acaba de fazer, de escolher a sua.

Eu escolhi a minha. V. a todos os direitos, como acaba de fazer, de escolher a sua.

Quel dia?, v. vai pedir a polícia um atestado de ideologia... Ignore o que fará v. depois com o teste-munho, para v. definitivo.

Eu escolhi a minha. V. a todos os direitos, como acaba de fazer, de escolher a sua.

Eu escolhi a minha. V. a todos os direitos, como acaba de fazer, de escolher a sua.

NOTA INTERNACIONAL

A Publicação do Discurso de Eisenhower

Quase grande impressão, nos Estados Unidos, o fato dos jornais «Pravda» e «Isvestia» terem publicado a íntegra do discurso de 16 do corrente, no qual Eisenhower alude à possibilidade de entendimentos com a União Soviética, visando a manutenção da paz.

As notícias que observam que o discurso do presidente norte-americano ainda está longe de fortalecer os interesses da paz, os dois principais órgãos da imprensa soviética insistem em que as grandes potências se reúnam a mais cedo possível a fim de estabelecerem, à base de discussão, o caminho de uma paz duradoura.

Com a publicação do discurso de Eisenhower, o governo soviético demonstra mais uma vez que sua política externa repousa principalmente na defesa intransigente da paz. Orienta essa política o princípio fundamental da política exterior dos fundadores do Estado Soviético, Lênin e Stalin, e a política da coexistência pacífica dos sistemas capitalista e socialista, da cooperação entre os dois sistemas, como prática desejável no interesse da paz.

Se os comentaristas norte-americanos ao escrever sobre a política externa da União Soviética não se esquecem de lembrar da provocação «guerra», não poderão haver surpresa nenhuma diante do fato de

Proposta Sino-Coreana Apresentada Para Solução da Troca de Prisioneiros

REJEITADA A SUÍÇA COMO PAÍS ENCARGADO DA GUARDA DE PRISIONEIRO — EM DESACORDO AS DELEGAÇÕES —

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — Na sessão plenária de ontem da conferência de armistício, o general Man Il, chefe da delegação sino-coreana, leu para o general Harrison, chefe da delegação americana, uma proposta para a solução do problema do repatriamento de todos os prisioneiros de guerra.

As propostas são as seguintes:

1.º) — Nos 2 meses que se seguirem a assinatura do armistício na Coreia, as duas partes repatriarão todos os prisioneiros que pedirem para ser objeto de repatriamentos diretos.

2.º) — Um mês depois de ter sido efetuado o repatriamento desses prisioneiros, cada campo assumirá a responsabilidade de enviar para um Estado neutro, para ser confiado às autoridades desse Estado, todos os prisioneiros que recusarem o regresso direto para os seus lares e as autoridades do Estado neutro assumirão toda a responsabilidade de controle de todos os prisioneiros colocados sob sua jurisdição temporária.

3.º) — Nos 6 meses seguintes à chegada a um país neutro

de prisioneiros, nacionais dos países a que pertencerem esses prisioneiros terão toda a liberdade de enviar encarregados de missão a esses países neutros para explicar a todos os prisioneiros as reais condições de vida em sua Pátria de origem e eliminar todas as apreensões que possam ter à ideia de regressar aos seus lares.

4.º) — Nos seis meses que se seguirem à chegada de prisioneiros de guerra num Estado neutro, e depois das explicações que lhes forem dadas pelos países a que pertencem, os prisioneiros de guerra que o desejarem, então ser repatriados, de acordo com o seu desejo.

5.º) — Quando expirar o tempo limite de 6 meses estipulado nos parágrafos 3 e 4 da presente proposta, os prisioneiros de guerra que se encontrarem ainda sob a guarda de um país neutro, tendo recusado voltar para o seu país, um projeto de regulamento será submetido a uma conferência política prevista no parágrafo 60, artigo IV, do acordo de armistício.

6.º) — Todas as despesas requeridas pela guarda dos prisioneiros de guerra num Estado neutro, no qual serão confiados, assim como as despesas de regresso para os seus países de origem, serão pagas pelos países a que pertencem.

A proposta sino-coreana foi levada ao conhecimento dos jornalistas pelo correspondente de «L'Humanité» A. Wilfred Berchet.

EM DESACORDO

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — Depois da primeira sessão plenária realizada ontem, após o meio-dia, os delegados da delegação sino-coreana, o problema citado pela conclusão de um armistício parecia estar reduzido aos seguintes pontos:

1.º) — Escolha de um país neutro para a guarda dos prisioneiros contrários ao seu repatriamento direto;

2.º) — Envio desses prisioneiros ou para um país neutro situado no exterior da Coreia ou para uma zona neutralizada no interior do país, zona essa que será temporariamente colocada sob a jurisdição temporária das autoridades delegadas pelo país neutro admitido;

3.º) — O tempo que será concedido aos prisioneiros colocados nessas condições, depois de uma escolha.

Depois dessa sessão plenária, que durou 78 minutos, viu-se que os representantes americanos e dos sino-coreanos estavam em desacordo e os delegados de ambas as partes concluíram estudar as propostas do adversário até amanhã às 11 horas.

REJEITADA A SUÍÇA

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — O general Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, abriu a reunião de hoje, com uma declaração discorde com a proposta sino-coreana apresentada ontem pelo general Man Il, chefe da delegação da Conferência de Armistício.

Discorde o general Harrison da rejeição da Suíça, pelos sino-coreanos como país neutro encarregado da guarda dos prisioneiros que se recusam a voltar.

REPERCUSSÃO NA ÍNDIA DO EDITORIAL DA «PRAVDA»

NOVA DELHI, 27 (AFP) — A imprensa indiana dedica hoje, aos editoriais de «Pravda» e «Isvestia» em resposta ao presidente Eisenhower, longos artigos em que os norte-americanos, de modo geral são censurados por não terem feito concessões iguais. O jornal «Hindustan Star»

REPUDIADO...

Paulo, reunidos em seu V Congresso Estadual de Estudantes afim de debater e propor soluções aos problemas da classe, estudando e tomando posição também sobre as questões relevantes do momento nacional e internacional através desta Declaração de Princípio, vem tornar públicas suas decisões:

1.º) Reconhecer a necessidade de se pugnar por uma nova solução econômica-social para a melhoria da situação e maior desenvolvimento dos países subdesenvolvidos.

2.º) Proclamar sua repulsa ao atual Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, declarando que na defesa da nacionalidade não devem ser aceitáveis acordos internacionais que proporcionem igual tratamento a dois Estados soberanos, visando a defesa dos ideais democráticos.

3.º) Afirmação a importância do país obter energia elétrica abundante e barata, condenando os métodos até então usados para tal fim e recomendando os poderes públicos a ocupação das grandes empresas concessionárias de sua exploração.

4.º) Constatar a desmoralização administrativa de en-

REPERCUSSÃO NA ÍNDIA DO EDITORIAL DA «PRAVDA»

NOVA DELHI, 27 (AFP) — A imprensa indiana dedica hoje, aos editoriais de «Pravda» e «Isvestia» em resposta ao presidente Eisenhower, longos artigos em que os norte-americanos, de modo geral são censurados por não terem feito concessões iguais. O jornal «Hindustan Star»

REPUDIADO...

Paulo, reunidos em seu V Congresso Estadual de Estudantes afim de debater e propor soluções aos problemas da classe, estudando e tomando posição também sobre as questões relevantes do momento nacional e internacional através desta Declaração de Princípio, vem tornar públicas suas decisões:

1.º) Reconhecer a necessidade de se pugnar por uma nova solução econômica-social para a melhoria da situação e maior desenvolvimento dos países subdesenvolvidos.

2.º) Proclamar sua repulsa ao atual Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, declarando que na defesa da nacionalidade não devem ser aceitáveis acordos internacionais que proporcionem igual tratamento a dois Estados soberanos, visando a defesa dos ideais democráticos.

3.º) Afirmação a importância do país obter energia elétrica abundante e barata, condenando os métodos até então usados para tal fim e recomendando os poderes públicos a ocupação das grandes empresas concessionárias de sua exploração.

4.º) Constatar a desmoralização administrativa de en-

REPERCUSSÃO NA ÍNDIA DO EDITORIAL DA «PRAVDA»

NOVA DELHI, 27 (AFP) — A imprensa indiana dedica hoje, aos editoriais de «Pravda» e «Isvestia» em resposta ao presidente Eisenhower, longos artigos em que os norte-americanos, de modo geral são censurados por não terem feito concessões iguais. O jornal «Hindustan Star»

REPUDIADO...

Paulo, reunidos em seu V Congresso Estadual de Estudantes afim de debater e propor soluções aos problemas da classe, estudando e tomando posição também sobre as questões relevantes do momento nacional e internacional através desta Declaração de Princípio, vem tornar públicas suas decisões:

1.º) Reconhecer a necessidade de se pugnar por uma nova solução econômica-social para a melhoria da situação e maior desenvolvimento dos países subdesenvolvidos.

2.º) Proclamar sua repulsa ao atual Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, declarando que na defesa da nacionalidade não devem ser aceitáveis acordos internacionais que proporcionem igual tratamento a dois Estados soberanos, visando a defesa dos ideais democráticos.

3.º) Afirmação a importância do país obter energia elétrica abundante e barata, condenando os métodos até então usados para tal fim e recomendando os poderes públicos a ocupação das grandes empresas concessionárias de sua exploração.

4.º) Constatar a desmoralização administrativa de en-

Grandes Preparativos na URSS Para as Festas de 1.º de Maio

MOSCÚ, 27 (I. P.) — Em todo o país soviético respira-se por toda parte, um ar de preparativos de festas. Nas ruas da capital têm início concertos e esplanadas. Nos teatros moscovites serão realizados novos espetáculos e nas salas de concertos terão lugar encontros com escritores, pintores, artistas, poetas com o povo. Nas jardins e praças da capital são realizadas festas e exposições de contatos artísticos, entre os quais um conjunto artístico do Exército Soviético que goza de grande popularidade. Este conjunto nos últimos meses realizou uma tournée pelas cidades da URSS e visitou a República Popular da China. Seu repertório é composto de cerca de 500 números.

PARIS, 27 (I. P.) — O Partido Comunista da Espanha dirigiu um apelo ao povo espanhol, relacionado com o dia 1.º de Maio. O Partido Comunista da Espanha exorta os operários, camponeses, intelectuais, artistas, penhores comerciais a unirem-se na frente nacional antifascista de luta contra o regime fascista de Franco, exortando a união na luta pela independência e soberania nacional, pelo restabelecimento do regime democrático, por um governo de frente nacional e pelas liberdades democráticas.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

KIEV, 27 (I. P.) — Chegou nesta cidade a delegação brasileira de partidários da paz que visita a URSS, a convite do Comitê Soviético de Defesa da Paz. Os delegados foram cumprimentados por cientistas, intelectuais e representantes da opinião pública da capital ucraniana. A delegação brasileira regressará a Moscou para assistir ao desfile de 1.º de Maio.

CONFERÊNCIAS SOBRE O 1.º DE MAIO

MOSCÚ, 27 (I. P.) — Aproximam-se o dia Primeiro de Maio da solidariedade internacional dos trabalhadores, jornada da fraternidade dos operários de todos os países. Nas empresas, instituições, estabelecimentos de ensino, nas obras de construção da capital soviética e em todo o país, realizaram-se conferências sobre a festa internacional dos trabalhadores.

Na biblioteca Lenin de Moscou foi inaugurada uma exposição sobre a festa de Primeiro de Maio. Nos clubes, casas de cultura, teatros, associações, lugares altos solenemente dedicados ao Primeiro de Maio.

23 DELEGADOS BRITÂNICOS

LONDRES, 27 (I. P.) — Seguiu para Moscou uma delegação de 23 membros, da qual faz parte conhecido líder sindical Arthur Horner.

HOJE...

história de 1914, comemorando o povo a resistência.

No 27.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, o grande Stalin relembrava sua palavra de que o povo francês não fará jamais guerra contra a União Soviética. Thorez anunciou a vitória da Resistência e a alegria de ver de novo no comando do seu povo não apenas dos franceses, mas dos proletários e das amplas massas populares, das partilhas da paz de todos os países. Ele porque o 1.º aniversário de Mawlek Thorez é um motivo de alegria para os trabalhadores e o povo do Brasil.

HOJE...

história de 1914, comemorando o povo a resistência.

No 27.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, o grande Stalin relembrava sua palavra de que o povo francês não fará jamais guerra contra a União Soviética. Thorez anunciou a vitória da Resistência e a alegria de ver de novo no comando do seu povo não apenas dos franceses, mas dos proletários e das amplas massas populares, das partilhas da paz de todos os países. Ele porque o 1.º aniversário de Mawlek Thorez é um motivo de alegria para os trabalhadores e o povo do Brasil.

HOJE...

história de 1914, comemorando o povo a resistência.

No 27.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, o grande Stalin relembrava sua palavra de que o povo francês não fará jamais guerra contra a União Soviética. Thorez anunciou a vitória da Resistência e a alegria de ver de novo no comando do seu povo não apenas dos franceses, mas dos proletários e das amplas massas populares, das partilhas da paz de todos os países. Ele porque o 1.º aniversário de Mawlek Thorez é um motivo de alegria para os trabalhadores e o povo do Brasil.

A VIDA DO GRANDE LÍDER DO POVO TCHECO



EM FOLHETO DA Ed. Vitória Ltda. RUA DO CARMO 6, 1.º ANDAR, SALA 1006

Aproximar mais o Governo Das Massas Populares

PARIS, 27 (AFP) — A «Pravda» espelha ontem de manhã segundo a emissora de Moscou, os debates da reorganização do Ministério que foram motivados, segundo o jornal, pelas seguintes razões:

1.º) — Aproximar o mais possível o aparelho governamental das massas populares;

2.º) — Simplificar ao máximo

Um Povo...

nos receberam e nos hospedaram tão carinhosamente que nos sinto como se estivéssemos na minha própria terra.

Entre as realizações modernas da URSS — acrescentou — não podemos deixar de citar o Metropolitano de Moscou, porque ele é uma manifestação do carinho do governo soviético pelo bem-estar do povo e uma glória da arte e da pintura soviéticas. Podemos mesmo dizer que o Metropolitano com suas estalagens é uma verdadeira galeria de arte.

As ruas de Moscou estão sempre com grande movimento. E nelas vemos um povo forte, bem vestido, risonho, que nos dá a impressão de plena satisfação, de ter no futuro e de certeza de que está trabalhando pela grandeza de sua pátria, pela sua própria felicidade e consequentemente pela paz.

DENUNCIADO MAIS UMA VEZ O CORONEL SCAFFA

Interrogados, ontem, na la. Auditoria de Aeronáutica, os tens. Paiva e Silva e Milton Castro

Proseguiu ontem o interrogatório dos patriotas processados pela 1.ª Auditoria de Aeronáutica, por supostas atividades subversivas.

O primeiro a depor, tenente Paiva e Silva, fez as mais sérias acusações ao major Amador, do Serviço Secreto da FAE, ao capitão Adriano e ao tenente Avila da Costa, da Polícia do Exército, e aos inspetores da Ordem Política e Social Bora e Braga, responsáveis por uma longa cadeia que sofreu na fase de inquérito policial-militar.

OUTRA VEZ SCAFFA

Por seu turno, o tenente Milton Castro, demissionado das atividades cometidas pelo coronel Scaffa, da Aeronáutica, fez as esperadas, no velho estilo fascista, nas perseguições que sofreu contra o meio oficial. Uma das vezes, o meio Scaffa chamou a seu gabinete o tenente Castro e lá, na presença do major Alvarez, lhe disse: «Eu nunca vou perdoar um processo por crime de insubordinação».

VITORIOSA...

a decréscimo de 75 a 10 por cento do aumento de salários proposto pela Tribunal Regional do Trabalho. Amanhã os 17.000 trabalhadores grevistas vão voltar ao trabalho, embora a maioria não queira aceitar o aumento proposto de 2.000 cruzeiros para salários e 500 cruzeiros para melhorias.

O movimento caracterizou-se pela firmeza dos trabalhadores unidos através do sindicato, e bem que os gráditos de jornais tivessem aderido à greve, a greve por não ter sido um sinal de unidade, mas sim uma campanha de boicote de 1942.

VITORIOSA...

a decréscimo de 75 a 10 por cento do aumento de salários proposto pela Tribunal Regional do Trabalho. Amanhã os 17.000 trabalhadores grevistas vão voltar ao trabalho, embora a maioria não queira aceitar o aumento proposto de 2.000 cruzeiros para salários e 500 cruzeiros para melhorias.

O movimento caracterizou-se pela firmeza dos trabalhadores unidos através do sindicato, e bem que os gráditos de jornais tivessem aderido à greve, a greve por não ter sido um sinal de unidade, mas sim uma campanha de boicote de 1942.

VITORIOSA...

a decréscimo de 75 a 10 por cento do aumento de salários proposto pela Tribunal Regional do Trabalho. Amanhã os 17.000 trabalhadores grevistas vão voltar ao trabalho, embora a maioria não queira aceitar o aumento proposto de 2.000 cruzeiros para salários e 500 cruzeiros para melhorias.

O movimento caracterizou-se pela firmeza dos trabalhadores unidos através do sindicato, e bem que os gráditos de jornais tivessem aderido à greve, a greve por não ter sido um sinal de unidade, mas sim uma campanha de boicote de 1942.

O EDITORIAL DA...

Diante de provas tão luminosas da vontade de paz do governo soviético, abrem-se para o humilhado povo e radiosa perspectiva de impedir a interrupção de uma nova guerra mundial.

A União Soviética declara-se pronta a discutir todas as questões em litígio, reafirmando a declaração de Malenkov, Beria e Molotov, de que nenhum problema internacional pendente pode deixar de ser solucionado por via pacífica. E as questões sobre as quais existe controvérsia são minuciosamente examinadas no editorial da «Pravda», em termos que se harmonizam com os interesses pacíficos de todos os povos.

As governos dos Estados Unidos cabe agora a responsabilidade, perante a opinião mundial, de decidir sobre a categoria de ofensa que lhe é feita. As ameaças, as delatadas, as interferências tendenciosas ao mundo livre, a uma «mudança de tom» por parte da URSS, não enganaram a mais ninguém, pois todos os povos sabem que as afirmações dos discursos de Stalin à frente do governo soviético não mudam o fato de que o prosseguimento de uma política involuntariamente seguida desde a fundação do Estado socialista, visando à coexistência pacífica dos dois sistemas.

O dever dos povos, ante essa situação, é claro e evidente. Consiste em levar a cabo com firmeza as suas ações em defesa da paz, em apoio à resistência da guerra na Coreia, contra a correnta armamentista, por um pacto de paz e segurança que garanta a paz.

METADE DO MUNDO NÃO SABE LER

LONDRES, 26 (AFP) — Pelo menos a metade da população do globo não sabe ler nem escrever, declarou o relatório da UNESCO publicado oficialmente nesta cidade.

O analfabetismo é particularmente agudo na Ásia e na África, acrescenta o relatório que cita números de interesse de 86 países do mundo inteiro. Na África a proporção de analfabetos total varia entre 70 (Uganda) a 99% (Moçambique). Na Ásia, o total varia entre 91% (Indonésia, recentemente da 1943) e 16 (Chile, recentemente da 1946) e se referem aos habitantes de mais de 10 anos.

Há um mestre para 114 crianças na Moçambique, enquanto esta proporção é de 1 para 85 na Guiné Espanhola, de 1 para 75 na África Equatorial Francesa, de 1 para 86 na República Dominicana e de 1 para 59 na Iugoslávia.

MULHER COM GLÂNDULAS DE PORCO

NOVA ORLEANS, 27 (AFP) — Uma mulher está vivendo atualmente com glândulas retiradas, de um porco da Índia e que lhe excresciam há 8 meses.

ERUPÇÃO DO VULCÃO ASO

TOQUIO, 27 (AFP) — Até agora 11 pessoas encontram a morte e uma 100 pessoas ficaram feridas em consequência da repentina erupção do vulcão Aso na ilha de Qu-Su, de acordo com as últimas notícias.

EM GREVE, NO CHILE, 5.000 OPERÁRIOS

SANTIAGO DO CHILE, 27 (AFP) — Ao finalizar a semana, informações oficiais dizem que existem em todo o país, 5.275 operários e 109 trabalhadores em greve, sendo que a maioria daqueles pertencente às fábricas de salitre.

ACADA DE SAIR!
PROBLEMAS
UMA REVISTA A SERVIÇO DO POVO
JA ESTA A VENDA O N.º 43
Apenas Cr\$ 3,00
Procurar nos bancos ou na Rodagem
AV. RIO BRANCO, 257 - 6.º ANDAR - SALA 613

Mil Cruzeiros de Aumento Pleiteiam os Operários da Light

Exigem dentro de trinta dias — Aprovado também um Quadro de Carreira para os trabalhadores da Energia, Carris e Telefônica — Lutar contra a carestia — O Sr. Sindulfo Pequeno quis perturbar os trabalhos — Saudação à vitória dos grevistas de S. Paulo

Serão pleiteados junto à Light, dentro de um prazo de 30 dias, aumento geral de salários de 1.000 cruzeiros, 100 cruzeiros salário-família e 1.500 cruzeiros de abono de natal. Foi essa a proposta aprovada pela numerosa assembleia de sábado último realizada no Sindicato de Carris Urbanos.

Foi aprovado também um quadro de Carreira que será aplicado após a conquista do aumento de 1.000 cruzeiros. O Quadro de Carreira prevê um salário inicial de 3.000 cruzeiros com um aumento anual de 5 por cento que será extensivo a todos os trabalhadores da Light in-

corporados nos Sindicatos de Energia, Carris e Telefônica.

CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS

Toda vez que os trabalhadores pedem um aumento de salários o governo majora as tarifas do transporte. Assim é o povo

que paga a Light ainda se sal com maiores lucros.

Esse foi talvez um dos assuntos mais debatidos na assembleia da carestia. — Queremos que o aumento seja dos lucros astronômicos da Light — disse um dos associados — Faremos saber ao povo que também estamos contra o aumento das tarifas.

Ficou autorizada a diretoria do Sindicato para, se necessário for, lançar um manifesto contra qualquer pretensão da Light em assaltar novamente o bolso do povo.

DETER A CARESTIA

Lutar por um aumento de salários e no mesmo tempo contra a carestia foi o que ficou determinado em assembleia.

Vários associados, lembrando as promessas demagógicas do sr. Getúlio Vargas de acabar com a carestia, condenaram esse governo de fome.

Toda vez que a COFAP se reúne sai um novo aumento do custo da vida — disseram — O

governo e dos exploradores. Se quizesse a COFAP serviria ao povo e aos trabalhadores.

O vereador Eliseu Alves convidou todos os trabalhadores da Light a comparecerem amanhã à Câmara Municipal para assinar a mesa redonda contra a carestia.

O sr. José Faustino presidente eleito do Sindicato da Telefônica solidarizou-se com os trabalhadores da Carris e declarou que já requereu uma assembleia para reivindicar um aumento para as telefonistas.

DERROTA DO PELEGO

O agente ministerialista sr. Sindulfo Pequeno presidente da Federação de Carris Urbanos apresentou à assembleia um projeto de aumento de salários.

Com verdadeiro entusiasmo a numerosa assembleia saudou a vitória dos grevistas de São Paulo, a firmeza com a qual estes derrotaram o governo conquistando aumento de salário e arrancando dos carcereiros seus companheiros de greve.

ção justa de todos os trabalhadores. Entretanto, o sr. Sindulfo Pequeno foi a um Congresso Inter-nacional de pelegos, onde gastou quanto quis, o dinheiro do fundo sindical.

Foi suspensa a assembleia por dez minutos como protesto dos trabalhadores, por ter o sr. Sindulfo Pequeno tentado perturbar os trabalhos, como convinha nos interesses da Light e do governo.

CONTRA AS VIOLENCIAS DO GOVERNO

Durante toda assembleia foi lembrado a necessidade de organização e firmeza dos trabalhadores para impedir que se repitam as violências policiais verificadas em 1946, as perseguições da Light, etc.

Com verdadeiro entusiasmo a numerosa assembleia saudou a vitória dos grevistas de São Paulo, a firmeza com a qual estes derrotaram o governo conquistando aumento de salário e arrancando dos carcereiros seus companheiros de greve.

Vida Sindical

COOPERATIVA DA LIGHT

A Cooperativa dos Trabalhadores da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro convoca seus associados a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 5 de Maio próximo, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLEIA DOS CURTIADORES DE COURO

A nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couro e Peles está convocando seus associados para uma assembleia que será realizada na próxima quarta-feira, dia 28, para prestação de contas da diretoria cujo mandato expirou recentemente.

ELEGOS EM PANICO

O sr. Holanda Cavalcante, Berta Neves e outros azeos do profissionalismo sindical ministerialistas que atualmente ocupam a presidência de diversas federações e confederações, distribuiram um manifesto aos jornais tornando público seu pânico ante a realização do Congresso de Previdência Social. Bastaria isso para caracterizar o conclave como justo e necessário.

MESA REDONDA

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria, sr. Luis Duarte, está convocando para uma mesa redonda com os empregadores para discussão do problema do aumento reivindicado pela corporação.

DENTRO DAS FABRICAS

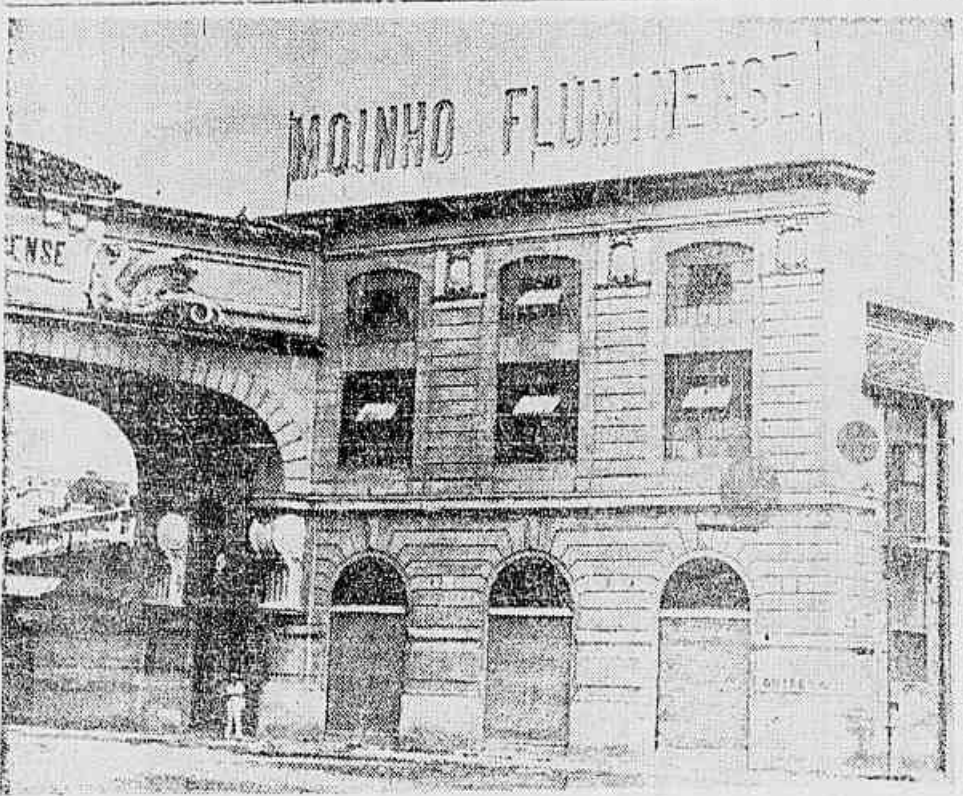
Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR à Rua Gustavo Lacerda, 13. Seção DENTRO DAS FABRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

RACIONAMENTO INFAME

Escreve-nos um teorão da fábrica Confiança: «A situação dos trabalhadores aqui na «Confiança» é dia a dia pior. Se já não bastassem os salários burocráticos e o sistema de multas e perseguições aplicados por lá, ali aquela palha, ainda há o maldito racionamento, criação da Light, com o apoio do governo e cujos efeitos os industriais descarregam sobre nós. Ainda ontem, sábado-feira, a energia foi cortada às 10,15 horas, e nós ficamos parados. Como todos os tecelões ganham por produção, é fácil avaliar o prejuízo que tivemos com isso. Se estivéssemos melhor organizados, poderíamos tomar uma atitude na mesma hora. Mas o certo é que não vamos cruzar os braços e exigiremos o pagamento destas horas perdidas por falta de energia. O patrão que nos cobra da Light, pois não temos nenhuma culpa no caso.

Outro assunto levamos também a escrever esta carta. É a questão das eleições. Como já era de se esperar, os atuais diretores não são candidaturas, conscientes que estão de seu desprestígio ocasionado pela má atuação que tiveram na greve. Apenas o Josias, o pior deles todos, teve coragem para se meter numa chapa. E está tentando arrastar a votação da Confiança. Para isso incluiu dois operários aqui da fábrica em sua chapa. Mas precisamos estar alerta. Creio que a grande maioria votará na Chapa Progressista, da qual faz parte o companheiro Pedro Venâncio, operário lutador e muito conhecido por todos nós. Nesta mesma chapa figura a jovem Cruzes de Souza, ex-companheira de fábrica, e que tomou parte ativa na direção de uma greve aqui ocorrida há anos atrás. Eis algumas razões pelas quais os trabalhadores da Confiança devem votar na Chapa Progressista.

Experimente sua vista,
lendo esta escala a 39 cmis.
Se encontrar dificuldade dirija-se, para orientar-se, à
Ótica Continental
RUA SENADOR DANTAS, 118-C
OCULOS COM GRAU DESDE CR\$ 150,00



Não é exatidão se dizer que no Moinho Fluminense o trabalho é uma tortura. Além do problema da insegurança de vida, para muitos, pois até acidentes fatais já ocorreram ali, existe a questão do rodízio semanal, que deturba a presente reportagem. Ao fim do mês, depois de um ano de trabalho o operário do Moinho Fluminense fica com a saúde bastante abalada.

Não Há Salário Noturno No "Moinho Fluminense"

As "magníficas leis trabalhistas" de Getúlio permitem aos industriais aplicar um rodízio desumano — Arruinam a saúde em poucos anos de trabalho — Salários baixos para um trabalho pesado — Insegurança fatal — Posse da diretoria eleita, uma saída para a situação dos operários em moinhos

A indústria moageira do Distrito Federal está monopolizada por firmas estrangeiras, que se aproveitam da subserviência do governo que ali está para aprofundar dia a dia a exploração sobre os trabalhadores. É assim que chegamos ao ponto de ver no Moinho Fluminense, que emprega centenas de trabalhadores, num regime de trabalho desumano.

RODÍZIO TORTURA

O Moinho Fluminense vive noite e dia. Tem um minuto sequer deixa escapar a sede voraz de lucros dos industriais. Para que esse trabalho fosse feito sem maiores danos para a saúde dos trabalhadores, seria necessário que houvesse três turnos efetivos: uma pela parte da manhã, outra à tarde e a outra noturna. Mas isso naturalmente obrigaria a firma pagar o adicional de trabalho noturno a grande número de operários. E não há patrão que deseje desembolsar dinheiro. Vejamos então o processo utilizado pelo Moinho Fluminense para não pagar salário noturno: é o já famoso rodízio.

Para os operários do Moinho a palavra rodízio tem um significado cruel e desumano. Eles trabalham cada semana em um horário, e é fácil calcular o quanto isso afeta a saúde. O leitor que imagine o que seja trabalhar uma semana das 6 às 15 ho-



Carregar sacos de farinha de 60 quilos durante 8 horas por dia não é nada agradável, principalmente se levando em conta os baixos salários que ganham os trabalhadores do Moinho Fluminense.

ras, na outra de 15 às 22 e sete dias depois pegar as 22 e largar às 6 horas da manhã. E isso acontece graças às chamadas leis trabalhistas do sr. Getúlio Vargas, que permitem

o não pagamento do salário noturno quando o trabalho for executado em regime de rodízio. Essas são as leis do trabalhador nº 1 do Brasil.

SALÁRIOS BAIXOS

No Moinho Fluminense os salários são variáveis, de acordo com o trabalho executado. Mas são quase todos baixos, com o atual custo de vida, variando entre 1.200 e 2 mil cruzeiros. Ao lado de tudo isso, vemos o regime de trabalho estafante já citado e a insegurança no trabalho, caracterizada por acidentes até fatais, como o que ocorreu com um operário punhado e estrangulado pelas máquinas quando aplicava breu nas correias. Aliás isso não pode ser classificado como acidente e sim como autêntico assassinato, pois foi a péssima qualidade daquela

POSSE DA DIRETORIA

Mas os trabalhadores não estão conformados com tais condições de vida e trabalho. Vem o Sindicato seu habituar de luta e por isso elegeram no último pleito uma chapa independente integrada por operários honestos e trabalhadores, a qual até agora não pôde ser empobrecida por determinação dos patrões e do ministro do Trabalho deste governo providamente anti-operário. A posse da diretoria eleita traria nova vida no Sindicato, pois de seu programa — de reivindicações e melhoramentos dos trabalhadores em moinhos — há anos não sabemos que

mente pela posse de Waldo. — Luis e seus companheiros de chapa. Com eles no Sindicato as coisas serão bem diferentes. Assim todos os operários encarados, apoiados por seus companheiros. Todos eles se unem no momento da luta pela posse da diretoria eleita, que é o ponto de partida para a conquista de melhores salários e derubada do infame rodízio que tortura o operário do Moinho Fluminense.

Assim, porém, os proprietários e os exploradores, se quizesse a COFAP serviria ao povo e aos trabalhadores. O vereador Eliseu Alves convidou todos os trabalhadores da Light a comparecerem amanhã à Câmara Municipal para assinar a mesa redonda contra a carestia.

O sr. José Faustino presidente eleito do Sindicato da Telefônica solidarizou-se com os trabalhadores da Carris e declarou que já requereu uma assembleia para reivindicar um aumento para as telefonistas.

DERROTA DO PELEGO

O agente ministerialista sr. Sindulfo Pequeno presidente da Federação de Carris Urbanos apresentou à assembleia um projeto de aumento de salários.

Com verdadeiro entusiasmo a numerosa assembleia saudou a vitória dos grevistas de São Paulo, a firmeza com a qual estes derrotaram o governo conquistando aumento de salário e arrancando dos carcereiros seus companheiros de greve.

NOTA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

sobre o projeto de aumento de salários

Recebemos com pedido de publicação: «Em face dos rumores lançados por diversos setores patronais, inimigos das legítimas reivindicações de aumento de salários dos profissionais de imprensa, o SINDICATO DOS

JORNALISTAS PROFissionais DO RIO DE JANEIRO, por sua Diretoria, julga-se no dever de expor à classe jornalística os seguintes fatos ocorridos ultimamente em torno da marcha do projeto que altera os níveis mínimos dos salários dos jornalistas, ora em curso no Senado:

1) Em virtude de indefinição das manobras do âmbito setorial patronal, o projeto voltou a comissão de assessoria, a requerimento do Senado: O Sr. Mader, que não se julgava suficientemente esclarecido da constitucionalidade da matéria apesar das inúmeras e irresponsáveis manifestações da Câmara dos deputados;

2) Voltando àquele órgão técnico o projeto sofreu proteção injustificável no seu exame, em virtude de ficar retido nas mãos do Senador Ivo de Aquino, então participante daquela Comissão, que aguardou por espaço de quase três meses e, afinal, o devesse sem ter tido o parecer respectivo, achando-se agora a matéria sob os estudos do novo relator designado, o Senador Carlos Gomes de Oliveira;

3) Nosso interregno surgiu um rumor de procedência não autenticada, de que os senhores proprietários de empresas jornalísticas desejam entrar em acordo com os seus empregados, por intermédio do Sindicato, a fim de proceder nas suas corporações, um aumento de salários dos seus empregados;

4) O Sindicato, em face dos referidos rumores, aguardou, como ainda aguarda o pronunciamento oficial do Sindicato dos Proprietários dos Jornais, para encaminhar esse possível desejo dos empregadores nos interessados;

5) Ao contrário disso, entretanto, e como única manifestação a respeito, foi o presidente do nosso Sindicato, em encontro ocasional solicitado pelo Senador Artur Bernardes Filho a ter uma conferência «em compromisso» a respeito do assunto;

6) Declarou o nosso presidente ao interpellante que era simpático a sugestão do ilustre representante de Minas Gerais, acrescentando que, evidentemente, julgava a iniciativa dos senhores proprietários de jornais muito louvável e se estes quizessem concretizar a medida, por todos os títulos digna de aplausos, não seria necessário ainda convocar os seus empregados anunciando-lhes a boa nova. Prometendo, entretanto, o nosso presidente, levar o assunto ao conhecimento da Diretoria, o que foi feito;

7) A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro examinou, realmente, o assunto, tendo concluído o seguinte: Esse gesto paternal e dignificante, porém, em nada poderia alterar a marcha do projeto no Senado, uma vez que a sua aprovação viria ratificada pelas providências que, independentemente desejam os senhores

proprietários efetivar e, ainda, porque sendo o projeto de âmbito nacional, estudado e aprovado em vários congressos de profissionais de imprensa, não pode ser retirado do Legislativo sem audiência de todos os órgãos sindicais da profissão, mediante consulta expressa;

Resultados, sumariamente, os aspectos de interesse em torno desse assunto, vem declarar o Sindicato dos Jornalistas, por sua Diretoria, que espera não seja objetivo dos senhores proprietários de jornais o simples arripamento do projeto, pelo que apudamos essa simpática iniciativa e concita os referidos proprietários a tomar efetivos os seus desejos de aumentar os salários de seus empregados em bases compatíveis com o alto custo de vida mesmo, prescindindo da audiência de nosso Sindicato. Caso a audiência ao nosso órgão for igualmente designada esta Diretoria espera um convite oficial do Sindicato patronal para, ressuscitada a condição — que não está em jogo — da não retirada do projeto em debate no Senado, ser processada a formula de aumento que desejam os proprietários de jornais conceder aos profissionais de imprensa, numa antecipação da que está consubstanciada no atual projeto.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1953. — A DIRETORIA.

"Necessário Eleger Representantes Consequentes e Capazes"

Manifesto da Chapa Progressista aos textos cariocas — A luta por melhores salários e melhores condições de vida e trabalho deve continuar até a vitória final — Componentes e programa

Os textos cariocas, montados em já para as próximas eleições, em que escolherão nossa diretoria para o Sindicato, constituíram uma chapa, denominada Progressista, a qual vem de lutar a corporação a seguinte manifestação:

«Companheiros e companheiras, nesta hora em que a corporação está após sair de uma gloriosa greve de 32 dias, continua empobrecida em luta por melhores salários, melhores condições de vida e de trabalho, temos a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento os resultados de uma reunião realizada no Sindicato com a presença dos companheiros de todas as fábricas. Chegou-se a conclusão de que é necessário eleger para a direção do nosso Sindicato, homens capazes de realizar nos dias 17 e 18 de Junho, representantes legítimos e consequentes da nossa corporação, capazes de levar para a frente nossas lutas até a vitória final. Foi então constituída a Chapa Progressista, cujo programa e componentes, por todos nós conhecidos pela sua atuação durante nossa gloriosa greve, acaresmos abaixo:

PARA A DIRETORIA:
Presidente: Sebastião dos Reis (Fábrica São José); Lo secretário: Felix Cardoso da Silva (Fábrica Encanto); 2º secretário: José Martins Ramos (Fábrica Moinho Fluminense); tesoureiro: Cruzes de Souza Moura (Tecnologia Carioca); Procurador: Djalma Pinto Carneiro (Fábrica Bonfim-Maxwell).

PARA SUPLENTE DA DIRETORIA:
Manoel José Correia (Fábrica Bom Pastor); Pedro Venâncio da Silva (Fábrica Confiança); Antônio da Silva (Fábrica Corcovado); Domicílio de Medeiros (Fábrica Caraca); Sebastião Leopoldino da Silva (Imperial do Moinho Fluminense).

PARA CONSELHO FISCAL:
Adão Luna (Fábrica Aurora); Agostinho José Fernandes (Fábrica Encanto); Artur Fontes de Lima (Fábrica Bonfim-Maxwell).

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:
Vitor Ferreira (Fábrica Urutema); Valentin José das Neves (Fábrica Esperança); Helene de Souza Moura (Tecnologia de São José);

1) Lutar pelo pagamento integral dos salários, quando o operário for acidentado;

2) Lutar pela redução do rodízio da vida;

3) Criar o Departamento Recreativo e Cultural do Sindicato;

4) Criar um mês de salário como abono de Natal todos os anos;

5) Lutar por um mês de salário a cada mês;

6) Lutar pela extinção do imposto sindical;

7) Criar condições para a volta do desquite de 30 por cento nas reduções da fazenda do Sindicato;

8) Criar condições para a volta do desquite de 30 por cento nas reduções da fazenda do Sindicato;

9) Criar condições para a volta do desquite de 30 por cento nas reduções da fazenda do Sindicato;

10) Criar condições para a volta do desquite de 30 por cento nas reduções da fazenda do Sindicato;

Companheiros e companheiras, a Chapa Progressista é a que representa os nossos direitos! Tudo pela vitória da Chapa Progressista!

A União dos trabalhadores é a sua própria força! Unidos venceremos!

Um por todos e todos por um! Todos às armas para votar na Chapa Progressista!



Pequenos Anúncios
GLADIEDRA — conserta e remodela. Organismo gráti. R. 101, 52-151.

EMPREGADA
Atende-se de toda a confiança para casa de família. Leve e honesta. 3 anos. Car. 100.000. 10154 para Redação.

PAPAGAIO
Vende-se um papagaio que fala, canta, dança, etc. 10154 para Redação.

PRECISA-SE
Capataz para a obra de construção de uma casa. 10154 para Redação.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO R\$ 2.000.000,00

DR. A. CAMPOS
Otorrinolaringologista e Cirurgião de Cabeça e Pescoço. Rua 101, 101-102. Tel. 101-102.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Tel. 49-8310

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Tel. 49-8310

Vasco x S. Paulo, sensação da próxima rodada — Com o empate registrado no jogo Flamengo x Vasco, o São Paulo F. C. foi alçado à liderança do torneio interestadual e já no próximo sábado, nesta capital, colocará em xeque a sua posição, ao dar combate, em sensacional peleja, ao poderoso conjunto do Vasco da Gama. No domingo, ainda no Maracanã, o «vovô dos clássicos», entre Fluminense e Botafogo. Em São Paulo, no sábado: Bangu x Portuguesa e no domingo, pela manhã, Corinthians x Flamengo e, à tarde, Palmeiras x Santos. Como se constata, uma etapa destinada a promover grandes emoções.

ATLETISMO

BRASIL, CAMPEÃO SUL-AMERICANO!

Repetindo os feitos de 1937 e 1945, o Brasil sagrou-se mais uma vez campeão sul-americano de atletismo, ao levantar, em Santiago do Chile, os primeiros títulos masculinos e femininos. Revelaram os atletas brasileiros uma forma física e técnica das mais elogiáveis, sendo que, em algumas provas, marcaram marcas nacionais e continentais, como prova desse excelente estado atlético, de pura beleza, pois, todos aqueles que colaboraram para o primeiro título internacional do desporto amador brasileiro, no ano de 1953.

Vejam, através do Noticiário da Franco Presse, como se desenrolou a competição, em Santiago do Chile:

SANTIAGO 26 (AFP) — As diversas provas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo disputadas hoje apresentaram os seguintes resultados:

FINAL — 800 metros com barreiras: moças; 1º, Tânia dos Santos, Brasil, com 11' 10".

BIG-BALL (PATENTEADA) — Bola para Futebol (Vale), Resque, H. C. — São Paulo de Vascos, 12' 10" — Sr. Ulfano, 12' 10" — Estação de Mangueiras — Distrito Federal.

VENCEDOR O VASCO

Foi brilhantemente levantado pelo U. R. Vasco da Gama a régua inaugural do 1953, disputada domingo último no Estádio de São Francisco. Também o campeão do atletismo foi vencedor, pelo clube cruzmaltino, como se pode observar pelas classificações abaixo:

1º VASCO — 5 vitórias, 3 segundos lugares e 2 terceiros.

2º RAKAI — 3 vitórias, 3 segundos e 1 terceiro.

3º FLAMENGO — 2 vitórias, 2 segundos e 1 terceiro.

4º SÃO CRISTÓVÃO — 1 vitória, 2 segundos e 1 terceiro.

5º GRAGOATÁ — 1 vitória, 2 terceiros.

6º NATACÃO — 1 segundo e 1 terceiro.

7º INTERNACIONAL — 1 segundo.

8º ESTAFEGO — 1 terceiro.

9º ESCORES REGISTRADOS

Foram os seguintes os resultados das diversas partidas, levadas a efeito em disputa do Torneio Rio-São Paulo em sua 31.ª edição:

NO MARACANÃ

SABADO: F. P. C. 3 x Corinthians 2

DOMINGO: Flamengo 1 x Vasco 1

NO PACAEMBU

SABADO: S. Paulo 3 x Botafogo 1

DOMINGO: Palmeiras 4 x Portuguesa 3

BRILHANTEMENTE LEVANTADOS, EM SANTIAGO DO CHILE, POR NOSSOS REPRESENTANTES, OS CERTAMES ATLETICOS MASCULINO E FEMININO — GRANDES MARCAS, EM CONSEQUENCIA DA EXTRAORDINARIA FORMA DOS ATLETAS PATRICIOS — BOAS MARGENS CONQUISTADAS SOBRE CHILE E ARGENTINA, RESPECTIVAMENTE SEGUNDOS COLOCADOS, ENTRE OS HOMENS E AS MOÇAS — NOTAS

11' e 710; 2º, Eliana Gaete, Chile, 11' e 710; 3º, Alice Leal Burgos, Brasil, 12' e 310; quarto, Teresa Carvalhal, Argentina, 12' e 40.

EM LANÇAMENTO DO DARTO:

1º, Anelise Schmidt, brasileira; 2º, Adriani Silva, Chile, 38m20; 3º, Ise Gerdau, Brasil, 37m21; 4º, Clélia Moreira, Argentina, 27m22; 5º, Isavelle Avellan, Argentina, 21m.

TRIUNFO BRASILEIRO NO REVEZAMENTO

SANTIAGO, 6 (AFP) — A prova de revezamento 4x100 para moças, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, foi ganha pela turma do Brasil no tempo de 48" e 210, novo recorde sul-americano.

Em segundo classificou-se Argentina, com o tempo de 48" e 710, novo recorde argentino; em terceiro o Chile, com 50" e 310 e em quarto o Uruguai, com 51" e 110, novo recorde uruguayo.

RECONSIDERADA A DECISÃO

SANTIAGO, 26 (AFP) — O Tribunal de Apelações apelou a decisão da repescagem brasileira, sobre a desclassificação da turma de revezamento 4x100, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A reclamação do Brasil baseou-se nas fotografias da

prova. Assim, o Brasil foi declarado vencedor no tempo de 11" e 710, novo recorde brasileiro.

DECATLO

O chileno Vena foi o vencedor da decatlo, seguido do brasileiro Francisco de Assis Moura. Aldo Ribeiro, também

do Brasil, foi classificado em quinto lugar.

GRANDE FEITO DE WILSON

400 metros com barreiras — Homens — Final

Primeiro, Wilson Gomes Carneiro — Brasil — 51"9/10

segundo, Jori Gervet — Chile — 52"1/10; terceiro, Humberto Cabrera — Argentina — 53"0/10; quarto, Ulisses dos Santos — Brasil — 54"0/10; quinto, Juan Izola — Argentina — 57"8/10; sexto, Mário Drouet — Equador — 58"7/10.

Na corrida de meia maratona, o argentino Reinaldo Gorno se classificou em primeiro lugar com um tempo de 1 hora, 9 minutos e 46 segundos, em segundo lugar, Ezequiel Bustamante, da Argentina, com 1:09:33; em terceiro, Juan Gan, do Uruguai, com 1:11:16; quarto, Gustavo Rojas, do Chile, 1:12:25; quinto, Gerardo Belchior, do Brasil, 1:13:22; sexto, Gerardo Luchi, do Brasil, 1:13:34; sétimo, Vitorio Ribeiro, Uruguai, 1:17:45.

CONTAGEM FINAL MASCULINA

Brasil, 265 pontos; Chile, 180; Argentina, 177; Peru, 137; Uruguai, 27; Equador, 14; Paraguai, 10,5.

CONTAGEM FEMININA

No certame feminino o Brasil marcou um total de 106 pontos, ficando a Argentina, em segundo com 86 pontos; em terceiro o Chile com 50 pontos; e em quarto e último o Uruguai com 10 pontos.

Ademar Ferreira da Silva foi autor de um dos melhores resultados do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, ao obter 15,81m para o salto triplice. Não chega a ter o vulto de sua grande marca mundial, mas já é um índice de que o estuendo saltador paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

Paulista mantém-se em forma

